Boletim Informativo

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Por Gerência de Economia

17 de novembro de 2026

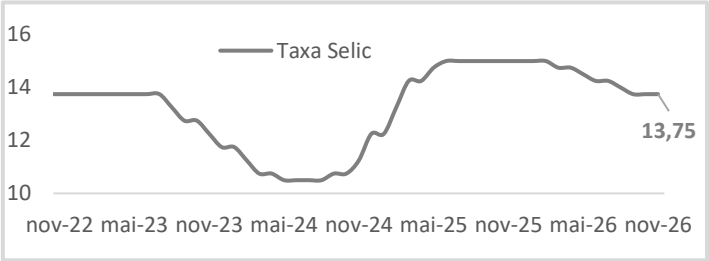
Crédito

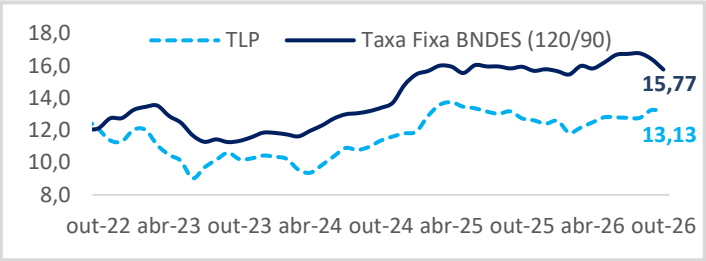
Crédito às empresas em Minas Gerais avança 1,3% em setembro, na comparação interanual

Taxa Selic

Em reunião realizada no dia 04 de novembro (04/11), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter a taxa Selic em 13,75% ao ano. A decisão reflete a necessidade de cautela na condução da política monetária diante do aumento das incertezas no cenário econômico, das expectativas de inflação mais elevadas e da desaceleração mais acentuada da atividade econômica doméstica. O Comitê destacou que a manutenção de uma taxa de juros em patamar significativamente restritivo é necessária para assegurar a convergência da inflação à meta. A decisão, contudo, prolonga os efeitos negativos dos juros elevados sobre o crédito, a atividade econômica e os investimentos.

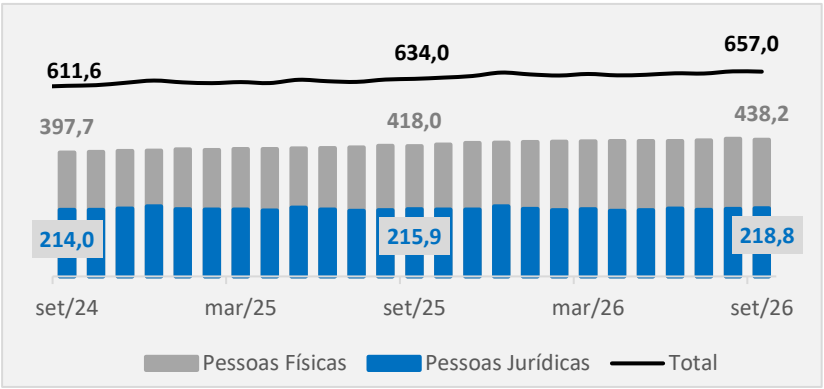
Taxa Selic, TLP e Taxa Fixa BNDES (120/90) – % ao ano





Saldo das operações de crédito em Minas Gerais

Saldo das operações de crédito – Minas Gerais – em R$ bilhões



O saldo das operações de crédito em Minas Gerais foi de R$ 657,0 bilhões em setembro de 2026 – crescimento real de 3,9% no acumulado em 12 meses e de 3,6% em relação a setembro de 2025.

Ainda na comparação interanual, houve avanço de 4,8% nas operações destinadas à pessoa física, enquanto as operações destinadas à pessoa jurídica cresceram 1,3%.

Inadimplência no Brasil e em Minas Gerais

Taxa de inadimplência (% a.a.) – set/26	Brasil	Minas Gerais
Total	**4,98**	**4,88**
Pessoa física	5,99	5,57
Pessoa jurídica	3,28	3,50

Fonte: Banco Central do Brasil

Em setembro de 2026, a taxa de inadimplência total em Minas Gerais alcançou 4,88%, o maior patamar desde o início da série histórica, em 2007. Na análise por segmento, a inadimplência das pessoas físicas apresentou alta, passando de 5,47% em agosto para 5,57% em setembro. Já entre as pessoas jurídicas, houve recuo de 3,66% para 3,50%. Apesar dessa queda, o indicador das empresas permaneceu acima do registrado em setembro de 2025, quando era de 3,05%, aumento de 0,45 ponto percentual.

Demanda por crédito no Brasil e em Minas Gerais

Em Minas Gerais, a demanda das empresas por crédito cresceu 6,5% em agosto de 2026, na comparação com agosto de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador registrou alta de 12,6%.

No Brasil, a demanda empresarial por crédito também avançou, registrando crescimento de 5,3% na comparação interanual, resultado inferior ao observado em Minas Gerais. No acumulado em 12 meses, a expansão foi de 11,2%.

Variação na demanda por crédito

Região	ago-26/ ago-25	Acumulada em 12 meses
Brasil	5,3%	11,2%
Minas Gerais	6,5%	12,6%

Demanda por crédito por setor no Brasil

Variação na demanda por crédito

Setores	ago-26/ ago-25	Acumulada em 12 meses
Indústria	0,3%	8,4%
Comércio	1,3%	6,8%
Serviços	11,3%	17,0%
Agropecuária	13,8%	16,2%

Em agosto de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025, a demanda por crédito apresentou crescimento em todos os setores da economia. A agropecuária registrou o maior avanço, com alta de 13,8%, seguida pelo setor de serviços, que cresceu 11,3%. O comércio também apresentou resultado positivo, com expansão de 1,3%, enquanto a indústria registrou crescimento mais moderado, de 0,3%.

No acumulado de 12 meses, a demanda por crédito cresceu em todos os setores, com destaque para serviços (17,0%) e agropecuária (16,2%).

Demanda por crédito por porte de empresa no Brasil

Variação na demanda por crédito

Portes	ago-26/ ago-25	Acumulada em 12 meses
Micro e Pequeno	5,7%	11,4%
Médio	-7,5%	4,9%
Grande	2,2%	8,1%

Fonte: Serasa Experian

Em agosto de 2026, ante mesmo mês do ano anterior, a demanda por crédito apresentou crescimento entre as micro e pequenas empresas (5,7%) e as grandes empresas (2,2%). Em contrapartida, as médias empresas registraram queda de 7,5%, interrompendo uma sequência de resultados positivos, uma vez que não apresentavam retração desde março de 2025.

No acumulado dos últimos 12 meses, as micro e pequenas empresas registraram o maior crescimento na demanda por crédito, com alta de 11,4%. Na sequência, aparecem as grandes empresas, com avanço de 8,1%, e as médias empresas, com crescimento de 4,9%.

Boletim Informativo

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Por Gerência de Economia

17 de novembro de 2026

Brasil Mais Produtivo amplia oportunidades de modernização para a indústria brasileira

O programa Brasil Mais Produtivo já ultrapassou a marca de 78 mil indústrias cadastradas e 60 mil empresas atendidas em todo o país. Coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a iniciativa reúne instituições estratégicas, como **SENAI**, **Sebrae**, ABDI, BNDES, Finep e EMBRAPII, para promover a modernização dos processos produtivos, a transformação digital e o aumento da competitividade industrial.

Subsídios de até 70% para médias indústrias

Um dos principais benefícios do Brasil Mais Produtivo é o apoio financeiro disponibilizado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que pode cobrir até 70% dos custos de atendimentos técnicos especializados destinados às médias indústrias.

Os recursos permitem que as empresas implementem melhorias voltadas à redução de desperdícios, ao aumento da eficiência energética e à transformação digital, por meio de iniciativas como manufatura enxuta e modernização tecnológica, com menor necessidade de desembolso próprio, conforme as condições e os critérios específicos de cada modalidade de atendimento.

Recursos para inovação e desenvolvimento tecnológico

Além dos subsídios disponibilizados pela ABDI, o programa reúne instituições que oferecem mecanismos complementares de apoio financeiro às indústrias:

- **BNDES:** disponibiliza instrumentos de financiamento para investimentos produtivos, modernização e inovação, além de apoiar iniciativas de desenvolvimento tecnológico.
- **FINEP:** oferece linhas de crédito voltadas para projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
- **EMBRAPII**: disponibiliza recursos para projetos de inovação desenvolvidos em parceria com unidades de pesquisa credenciadas, compartilhando parte dos custos e riscos tecnológicos.

Como acessar os benefícios?

As indústrias interessadas podem realizar o cadastro gratuito na Plataforma de Produtividade, informando o CNPJ e preenchendo um autodiagnóstico empresarial.

As empresas interessadas em conhecer os benefícios e verificar as oportunidades disponíveis podem acessar a Plataforma de Produtividade, onde estão reunidas as informações sobre os programas de apoio, critérios de participação e modalidades de atendimento.

Saiba mais: https://plataformaprodutividade.com.br/

Fale com o NAC-MG e conheça as linhas de crédito disponíveis para a sua indústria

Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC-MG)|Gerência de Economia da FIEMG
WhatsApp: (31) 3263-4391 | E-mail: financiamento@fiemg.com.br
Atendimento online e presencial (mediante agendamento).

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG